



Tim Mossholder/Unsplash



GDF faz pesquisa para saber se brasiliense está feliz

O que faz você feliz? Pode ser que o telefone toque e alguém lhe faça essa pergunta. E não é pegadinha. Esta é a questão central do novo estudo do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), para compreender o bem-estar da população. Com o título "Felicidade no Distrito Federal: fatores associados e implicações para políticas públicas", o levantamento pretende avaliar a relação entre aspectos econômicos, sociais e subjetivos da felicidade. A coleta de dados começou ontem e será feita por meio de ligações da Central de Atendimento 156. Os brasilienses serão convidados a compartilhar suas percepções sobre felicidade e qualidade de vida. O levantamento terá duração de aproximadamente sete a dez semanas e ajudará na formulação de políticas públicas mais alinhadas às reais necessidades da população. Os resultados serão apresentados no 2º Congresso da Felicidade de Brasília, em agosto deste ano.

Posse prestigiada

A OAB Nacional promoveu ontem a posse oficial do presidente, da diretoria e dos 162 conselheiros e conselheiras federais da entidade. Reeleito por unanimidade pelo Conselho Federal da OAB, o presidente Beto Simonetti contou com a presença do presidente Lula (foto), do presidente do STF, Luis Roberto Barroso, do ministro Dias Toffoli, do presidente da Câmara, Hugo Motta, do presidente do STJ, Herman Benjamin, do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, vários outros magistrados do STJ e do TST e os governadores do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e do Amazonas, Wilson Lima (União). Também estavam presentes o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o defensor-público-geral federal, Leonardo Cardoso de Magalhães. A solenidade foi realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Agência CLDF



Distrital propõe quarentena na saúde

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) apresentou um projeto de lei que institui quarentena obrigatória de seis meses para os ocupantes dos cargos de secretário de Saúde e diretor-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), os respectivos postos. O projeto determina que ex-ocupantes desses cargos fiquem impedidos também de integrar conselhos do Iges-DF, representar interesses de empresas que tenham contratos com a Secretaria de Saúde ou atuar em organizações sociais que mantenham vínculo com o Governo do Distrito Federal. A medida não prevê remuneração durante o período de quarentena, pois os ex-gestores não estão impedidos de exercer outras atividades profissionais. Para entrar em vigor, o projeto depende de aprovação da Câmara Legislativa e sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Tempo, design e vida

O designer Hans Donner — que criou as vinhetas da TV Globo — estará em Brasília amanhã para apresentação exclusiva, onde compartilhará sua visão sobre tempo, design e vida. O evento reunirá clientes e parceiros do escritório Tourinho Leal Drummond de Andrade Advocacia, dos advogados Saul Tourinho Leal e Rebeca Drummond de Andrade. Donner ministrará a palestra "Live Your Time: Design, Tempo e Vida", uma reflexão sobre como o design pode transformar a forma como vivemos e percebemos o tempo. Sua apresentação promete impactar a audiência com conceitos profundos sobre criatividade, propósito e inovação. Além da palestra, Hans Donner apresentará um prêmio especial que ele próprio criou para homenagear clientes e parceiros do escritório.

Arquivo pessoal



Belinati será orador em homenagem a Sarney

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, foi convidado para ser um dos oradores da solenidade de outorga do título de cidadão honorário de Brasília ao ex-presidente José Sarney, na Câmara Legislativa. "Será um momento histórico falar em homenagem a Sarney, um dos políticos mais importantes da história do Brasil", disse Belinati. O evento será realizado em 25 de março, no plenário da Câmara Legislativa, por iniciativa do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bia com tudo

A assessoria da deputada Bia Kicis (PL-DF) esclarece que a empresária Maria Amélia Campos Dias, dona da Maria Amélia Doces, é a vice-presidente do PL Mulher do DF. Bia acumula as funções de presidente desse setor e do PL-DF.

Reprodução YouTube



Diversidade

Foi a partir da primeira gestão de Beto Simonetti, iniciada em 2022, que novas regras de respeito à diversidade entraram em vigor. Passou a ser exigido, na composição de todas as instâncias decisórias da OAB, ao menos 50% de mulheres e de 30% de negros ou pardos.

Divulgação/OAB-DF



Composição da direção nacional

A diretoria da OAB Nacional para o triênio 2025-2028 é composta por: Beto Simonetti (Manaus), presidente; Felipe Sarmento (Alagoas), vice-presidente; Rose Morais (Sergipe), secretária-geral; Christina Cordeiro (Espírito Santo), secretária-geral-adjunta; e Délio Lins e Silva Júnior (Distrito Federal), diretor-tesoureiro (foto). Além da diretoria, tomarão posse os 162 conselheiros e conselheiras federais da OAB.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

IGES-DF / Por três votos a dois, Comissão de Saúde da CLDF aprova indicação do delegado aposentado da Polícia Civil para assumir a presidência do instituto. Próxima sabatina com distritais deverá ser realizada hoje

Nome de Cleber Monteiro vai a plenário

» ARTHUR DE SOUZA

Após sabatina da Comissão de Saúde da Câmara Legislativa (CLDF), que ocorreu ontem, o nome de Cleber Monteiro foi aprovado para assumir a presidência do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF). Por três votos a dois, o delegado aposentado da Polícia Civil (PCDF) foi aprovado pelos distritais que compõem a comissão. Gabriel Magno (PT) e Dayse Amarílio (PSB) votaram contra a indicação.

Presidente da comissão, Dayse Amarílio disse que a negativa pela indicação não tem a ver com o currículo de Cleber Monteiro. "Meu voto não visa reforçar um falso dilema de comparação entre a importância da capacidade de gestão e do conhecimento especializado em saúde", argumentou. "Saio em defesa da necessidade de conhecimento nas duas dimensões e, se fosse indicado também um profissional de saúde, mas sem experiência e conhecimento em gestão, eu teria a mesma ressalva", garantiu.

Ao justificar seu voto, Magno afirmou que o modelo adotado pelo Iges-DF faliu. "Ele não dá conta mais de responder aos anseios da população do Distrito

Federal", comentou. "Hoje, a saúde pública do DF vive uma grave crise, um grande problema, e ele tem nome e sobrenome: Iges-DF", acrescentou.

Pastor Daniel de Castro (PP), um dos que votaram a favor da indicação, ressaltou que, "se você sabatina o candidato e ele se encaixa em todas as prerrogativas, com muito respeito e com devida vênua, ele merece um voto da comissão, e por unanimidade". Segundo ele, o povo está precisando de uma resposta. "Se eu tenho um candidato dessa magnitude, que vem com êxito por onde passou, acho que ele mereceria, sim, um voto favorável", ressaltou.

Além dele, Martins Machado (Republicanos) e Jorge Vianna (PSD) também foram favoráveis. O republicano, que era o relator, disse em seu voto que Cleber Monteiro tem vasta experiência em gestão pública, tendo atuado em várias áreas durante sua vida profissional, inclusive na área de saúde. "Cleber tem um compromisso claro com a melhoria contínua do serviço de saúde. Ele enfatiza a importância de uma gestão baseada em escuta, diálogo e ação, buscando soluções para os problemas enfrentados em hospitais e unidades de saúde", apontou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cleber Monteiro respondeu sobre problemas na gestão do instituto

Martins Machado disse ainda que, "ao se considerar a trajetória apresentada no currículo de Cleber, destacando sua notável experiência na vida pública e sua atuação no cargo de diretor-executivo do Fundo de Saúde do Distrito Federal e de

diretor vice-presidente do Iges-DF, percebe-se que o indicado tem atributos de gestor público, qualificado para o cargo pretendido".

Após a aprovação na Comissão de Saúde, a indicação vai ao plenário da Câmara. O **Correio** apurou

que isso deve ocorrer hoje e, para que a nomeação seja aprovada pela CLDF, é necessária maioria simples de votos entre os distritais presentes na sessão. Caso os parlamentares não aprovem, o GDF terá que mandar outro nome para ser sabatinado e aprovado. O nome de Cleber Monteiro foi indicado após o antigo presidente do Iges-DF, Juracy Cavalcante, ser nomeado como secretário de Saúde, no lugar de Lucilene Florêncio, que pediu exoneração do cargo.

Questionamentos

Um dos principais pontos tocados durante a sabatina foi a gestão do Iges-DF, como a falta de diálogo com o sistema da Secretaria de Saúde. Sobre o assunto, Cleber Monteiro admitiu que, atualmente, os sistemas "se falam muito mal", e isso é um grande gargalo. "É impossível oferecer um atendimento de qualidade dessa forma. Temos que buscar, na tecnologia, a solução para esse problema. Tenho certeza que o Juracy vai resolver e, em breve, teremos os sistemas se falando", garantiu.

Outro tópico citado foi a sensibilidade com a área oncológica da rede pública atendida pelo instituto. Segundo ele, é um compromisso de sua gestão

reduzir a fila de exames, além de priorizar o atendimento. Além disso, o vice-presidente do Iges-DF comentou sobre o monitoramento dos serviços prestados pelo instituto. "É importante, em todos os níveis. Da minha parte, o compromisso é que essa equipe vai dar o máximo de si para entregar o melhor para a sociedade", pontuou.

Questionado sobre o montante devido pelo Iges-DF, o sabatinado afirmou que, atualmente, o valor está na casa dos R\$ 51 milhões. "Temos um parcelamento tributário de R\$ 18 milhões, que equivale a 36% das nossas dívidas. Está tudo equacionado e temos recurso provisionado, para o caso de execução judicial, sem prejudicar a assistência", ressaltou.

Cleber Monteiro também respondeu sobre a situação da Salutar — empresa que fornece alimentação às unidades geridas pelo Iges-DF. "A empresa que tínhamos um acordo não estava executando o contrato", lamentou. "Tudo foi feito com muito critério. Demos ampla defesa e reincidimos com ela. No mesmo dia, contratamos uma nova e agora estamos tratando os nossos pacientes com uma condição melhor de alimentação", acrescentou.